

## História dos transportes na cidade de Coimbra

### Grupo III

# Décadas de Vinte e trinta apogeu Dos CARROS ELÉTRICOS

Em 22 de Abril de 1920 a Câmara Municipal deliberou sobre a autonomia dos Serviços Municipalizados tendo sido para o efeito criada uma Comissão Administrativa destinada à sua gestão.

Em 1925 foram adquiridos um carro elétrico e uma zorra para transporte do carvão, utilizado na central elétrica, com os saldos da exploração que se verificaram a partir de 1923.

Nesta altura a frota dos SMC era já constituída por quinze carros elétricos e dois carros para atrelar a uma zorra.

No final da década de 20 a implantação do sistema de tração elétrica em Coimbra era uma realidade, como decorre de ter sido ultrapassado, pela primeira vez e no período de um ano (1929-1930) o número de três milhões de bilhetes vendidos a que correspondeu uma receita de 1.907.331 \$05.

Este período, que correspondeu ao auge dos carros elétricos em Coimbra, assentou num *programa para os anos de 1926 a 1938*, para o qual foi contraído um empréstimo de 6.000 contos que permitiu, nomeadamente, a encomenda do material para a *instalação de oito quilómetros de novas linhas de tração elétrica, incluindo a duplicação da via desde a Rua Visconde da Luz aos Arcos do Jardim um grupo convertidor, de mercúrio, para o serviço da Central Eléctrica; 5 carros motores abertos e dois fechados, sendo estes últimos do tipo “all-steel” da Casa J.G.Brill..”*)

Pouco tempo decorrido, ainda dentro deste período, foram efetuadas as seguintes aquisições:

- Em 1930, os três únicos carros elétricos de fabrico europeu, adquiridos em Famillereux, na Bélgica.
- Em 1934, carro elétrico nº19, construído nas oficinas dos Serviços Municipalizados, a partir de um chassis e de motores importados.

No que respeita à expansão da rede no período de maior apogeu dos carros elétricos, foram efetuados os seguintes melhoramentos:

- Instalação de linha dupla desde o Arco de Almedina até aos Arcos do Jardim – 1928.

- Abertura da linha até ao Matadouro zona da atual Igreja de N.ª Sr.ª de Lourdes – 1928.
- Abertura da linha Arcos do Jardim – Calhabé, que permitiu a circulação ainda hoje existente, durante um largo período tempo, dos troleicarros por S. José – 1929.
- Abertura da linha Cumeada – Olivais, – 1929.
- O prolongamento da linha dos Olivais até à Igreja de St.º António – 1932.
- A construção da linha da Rua Abílio Roque – 1932.
- O prolongamento da via dupla até à Universidade – 1932.
- Construção da linha na Rua de São João que permitiu a circulação pela Universidade – 1934.

Nesta época o carro elétrico está definitivamente instalado em Coimbra servindo as zonas nas mais populosas da cidade.

Retirado de:

<https://www.smtuc.pt/quem-somos/historia-dos-transportes-urbanos-em-coimbra/>